

Região fica fora da equipe de transição de Tarcísio de Freitas

Único nome com alguma ligação com o Grande ABC no grupo do governador eleito é o deputado Vinicius Poit, nascido em S. Bernardo

O coordenador do governo de transição em São Paulo, Guilherme Afif Domingos, anunciou ontem 105 nomes que vão compor a equipe responsável por representar o governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) e preparar o terreno da nova gestão paulista. Na relação, no entanto, não aparece nenhum nome que tenha base no Grande ABC. O único que tem alguma relação é o deputado federal e candidato ao governo do Estado derrotado Vinicius Poit (Novo), nascido em São Bernardo e que mora em São Paulo.

Entre os integrantes, Tarcísio abrigou bolsonaristas em eixos como o de desenvolvimento social, mulheres e direitos da pessoa com deficiência. Na infraestrutura, habitação e meio ambiente, escolheu nomes de sua confiança que passaram pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Segundo Afif, a lista contém integrantes com potencial para assumir o secretariado a partir de janeiro, mas os novos representantes das pastas ainda não estão definidos e alguns



AFIF DOMINGOS. Coordena a equipe de transição de Tarcísio

deverem começar a ser anunciados ainda esta semana. Coordenam o grupo o ex-diretor da EPL Arthur de Lima, a assessora de imprensa Lais Vita, a engenheira Priscilla Perdicaris e o economista Nelson Costa.

Entre os integrantes Tarcísio premiou bolsonaristas como o deputado estadual Frederico d'Avila, que xingou o papa Francisco e o arcebispo de Aparecida de "vagabundos", "safados" em 2021; a deputada es-

tadual Valeria Bolsonaro; a deputada federal Rosana Valle (PL); o presidente da Ceagesp Coronel Mello de Araújo, o deputado federal Guilherme Derriete (PL-SP), o empresário Filipe Sabará e a vereadora Sonaira Fernandes (Republicanos).

O grupo de transição está dividido em nove eixos que, segundo Afif, vão corresponder às atuais secretarias. O governo de transição não vai trabalhar com nomeação antecipa-

da, o que significa que não haverá nomeação no *Diário Oficial do Estado* e os integrantes não serão remunerados pelo governo, disse Afif.

Segundo o coordenador, partidos que compuseram a coligação de Tarcísio, como o PL de Jair Bolsonaro, poderão participar na indicação de nomes para o secretariado, desde que sigam "critério técnico estabelecido pelo governador eleito". Questionado sobre a manutenção de quadros tucanos na administração pública, Afif completou que "não há preconceito nenhum" de manter integrantes do governo.

O atual secretário da Educação do Paraná, Renato Feder, foi o único nome anunciado e que vai compor a Secretaria da Educação. Na transição, essa pasta está unificada com cultura e esportes. Afif informou que outros secretários serão anunciados ainda nesta semana.

De acordo com o coordenador, o ex-assessor especial do Ministério da Fazenda na gestão Paulo Guedes e coordenador econômico do programa de governo de Tarcísio, Samuel Kinoshita, foi destacado no eixo de desenvolvimento e finanças para dialogar com a área de orçamento do Estado. É o favorito para ser o secretário da Fazenda.

Entre outros *secretariáveis* do futuro governador estão o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e o deputado federal e candidato derrotado pelo Novo ao governo paulista, Vinicius Poit. Kassab não compõe a equipe de transição, enquanto Poit foi direcionado para o eixo de gestão, desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia e finanças. (do

Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4